



Trabalho 306

**AValiação DE UM PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR POR
CUIDADORES SUBMETIDOS Á INTERVENÇÃO FAMILIAR PARA
EXCESSO DE PESO**

Larissa Mamidio Dourado Almy¹; Sônia Maria Mello Neves²; Flávio José Teles de Moraes³;
Bruna Figueredo Almeida¹

Introdução: No Brasil, a obesidade como problema de Saúde Pública é um evento recente. A prevalência de obesidade nunca se apresentou em grau epidêmico como na atualidade. Enquanto agravo nutricional, a desnutrição era assumida como um problema relevante para os países em desenvolvimento, e a obesidade seria para países desenvolvidos. Atualmente, tanto os países desenvolvidos como os países em desenvolvimento não se apresentam como unidades homogêneas, quer para a prevalência da desnutrição, quer para a da obesidade¹. A prevalência mundial da obesidade infantil vem apresentando um rápido aumento nas últimas décadas. Este fato é muito preocupante, pois a associação da obesidade com alterações metabólicas, como a dislipidemia, a hipertensão e a intolerância a glicose, considerados fatores de risco para o diabetes melitus 2 e as doenças cardiovasculares, até alguns anos atrás, eram mais evidentes em adultos, no entanto, hoje já podem ser observadas frequentemente na faixa etária mais jovem². A causa mais comum é entre o que a criança come e a energia que ela gasta. As mudanças no estilo de vida trazidas pela era do mundo moderno estão no centro do problema, aumentando ainda mais o sedentarismo. Aspectos importantes, como o papel da indústria de alimentos, das cadeias de fast food, das propagandas na TV, dos filmes e dos jogos e da própria programação de TV, que mantêm as crianças cada vez mais sedentárias e submetidas a um hiperconsumo calórico, não têm sido e, dificilmente serão, avaliados nos desenhos de estudo tradicionais³. **Objetivo:** Avaliar o impacto de um programa multidisciplinar no tratamento da obesidade de famílias com excesso de peso. **Método:** Após aprovação da direção de ensino onde o estudo foi conduzido e com autorização das famílias, através de assinaturas de Termos de Consentimento Livre e Esclarecidos (TCLE), com detalhes dos informes da pesquisa, recrutamos 34 famílias, sendo que apenas 26 atendiam aos critérios de seleção para participar de um programa multidisciplinar voltado para as crianças com sobrepeso e obesidade. Os critérios de inclusão foram: cuidadores com sobrepeso ou obesidade e que pelo menos um dos cuidadores apresentasse sobrepeso ou obesidade, habitasse na mesma moradia e que houvesse disponibilidade de participação do cuidador e da criança. E os de exclusão: cuidadores que em consulta médica de “triagem”, não tivessem histórico de transtornos psiquiátricos, doenças cardiológicas, reumatológicas e respiratórias crônicas. Iniciou-se o programa com uma amostra consensual de 30 crianças com percentil acima de 85, de idades entre 8 e 12 anos e 26 cuidadores com Índice de Massa Corpórea maior ou igual a 25. Foram incluídos neste estudo, na análise, os dados dos cuidadores que participaram no mínimo de sete de dez encontros, sendo avaliados os dados dos questionários de avaliação do programa de todos os cuidadores. Foram selecionadas 26 famílias, onde crianças e seus cuidadores apresentavam sobrepeso ou obesidade. O estudo foi realizado em uma sala de aula de uma escola de ensino fundamental conveniada com a Secretaria Estadual de Ensino de Goiás, situada na cidade de Goiânia-GO. **Resultados:** O programa multidisciplinar consistiu de dez encontros sendo que o impacto dos subprogramas

¹Acadêmica de Enfermagem. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, GO, Brasil. E-mail: mamidioenf@gmail.com

²Doutora em Psicologia e Professora Titular da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, GO, Brasil.

³ Mestre em Ciências Ambientais e Saúde. Médico Perito da Junta Médica Oficial / SIASS / UFG / Goiânia.



Trabalho 306

(Psicologia, Nutrição, Fisioterapia e Medicina) foi avaliado através de dados dos questionários de avaliação respondidos pelos cuidadores responsáveis por cada família ao concluir o programa. Os dados apontam que o programa da Psicologia trouxe o aumento da autoestima, a conscientização sobre as consequências da obesidade e estratégias para mudar o comportamento alimentar dos filhos com a introdução de rotinas e regras. Já o subprograma da Nutrição contribuiu para aumentar a preferência pelas frutas e menor consumo de alimentos processados e gordurosos. A avaliação do subprograma da Fisioterapia apontou que este trouxe as crianças à interação social e o início de um relacionamento das crianças que não tinham nenhum contato e o começo da prática de começar a fazer atividade física. Já os dados obtidos na avaliação do subprograma da Medicina indicaram que os cuidadores se conscientizaram sobre as doenças que o excesso de peso pode trazer a importância do acompanhamento nos hábitos alimentares do filho, alertando para a necessidade de mudanças nos hábitos alimentares e a prática de atividade física e à atenção ao impacto do consumo na produção de lixo que o brasileiro produz. **Conclusão:** Estudos sobre o impacto do programa multidisciplinar no tratamento da obesidade ainda estão escassos, porém o pouco que se tem mostra que não é somente focar na assistência à obesidade, mas é fundamental a prevenção e promoção da saúde mediante avaliações promovidas por intervenção multidisciplinar, podendo conhecer a percepção do indivíduo que tem a doença no âmbito pessoal e social. Por meio da avaliação feita pelos cuidadores após o término do tratamento indicou a satisfação e comprovação de que o trabalho realizado pela equipe interdisciplinar tem resultados gratificantes e apontam efeito positivo na vida da família. **Contribuições / Implicações para a Enfermagem:** O profissional de enfermagem está à frente dessa área com o objetivo de desenvolver habilidades técnicas, reflexão crítica e uma assistência igualitária, envolvendo a comunidade na participação de ações para uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes com excesso de peso. A sua atuação vai além de aferir PA. Vêm para atuar na prevenção, controle e tratamento da obesidade juntamente com outros profissionais e como elo facilitador entre o paciente e família. **Referências:** 1. Pinheiro ARO, Freitas SFT, Corso, ACT. Uma abordagem epidemiológica da obesidade. Rev. Nutr, São Paulo. 2004; 17(4): 523-33. 2. Oliveira CL, Fisberg M. Obesidade na Infância e na Adolescência-Uma Verdadeira Epidemia. Arq Bras Endocrinol. 2003; 47(2): 107-8. 3. Sichieri R, Souza RA. Estratégias para a prevenção da obesidade em crianças e adolescentes. Cad. Saúde Pública. 2008; 24(2):209-34.

Descritores: avaliação; programa multidisciplinar; excesso de peso.

Eixo I – Cuidados de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável.